

Universidade Estadual Paulista - UNESP



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**

AUTOR : MARCO LÓPEZ-PAREDES, Ph.D.

**A MEMÉTICA COMO LINGUAGEM GRÁFICA DE NOVAS NARRATIVAS
PRESENTES NAS REDES SOCIAIS**

**RELATÓRIO DE PÓS-DOUTORADO REALIZADO NA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP), Faculdade de
Arquitetura, Artes, Comunicação e Design**

**PROFESSOR TUTOR:
PROFESSOR DR. DENIS RENÓ**

BAURU, MARÇO DE 2025

Relatório Projeto de Pesquisa de Pós-Doutorado

Proponente: Dr. Marco López-Paredes

Cargo: Professora Principal 3ª série

Cargo: Diretor do Observatório da Comunicação (OdeCom)

Afiliação institucional: Pontifícia Universidade Católica do Equador

E-mail: mvlopez@puce.edu.ec

Tema: A memética como linguagem gráfica de novas narrativas presentes nas redes sociais

1. Descrição do objeto de estudo do pós-doutorado:

As mídias sociais transformaram a maneira como consumimos e produzimos informações. Nesse novo contexto, a memética surgiu como uma linguagem gráfica com potencial significativo para a construção de novas narrativas e aumento da prosumerização .

2. Pergunta de pesquisa:

Como a memética se configura como linguagem gráfica para novas narrativas nas mídias sociais?

3. Objetivos empíricos:

- Defina as características da memética como uma linguagem gráfica
- Estabelecer códigos ou unidades de análise de conteúdo para catalogar ou definir quais novas narrativas são construídas por meio da memética nas redes sociais
- Explique o papel que os usuários desempenham na produção, circulação e redefinição de memes nas redes sociais (Prosumo).

Objetivo da pesquisa de pós-doutorado:

Propomos realizar um estudo de caso sobre o uso do meme pela sociedade equatoriana durante a crise de segurança entre janeiro e abril de 2024. Para isso, partimos de uma pesquisa exploratória, apoiada por uma análise multimodal. O estudo examinará as condições contextuais e entenderá as semelhanças e diferenças entre memes e atividades sociais em contextos digitais no Equador. Por outro lado, o estudo exploratório como pesquisa qualitativa nos permitirá buscar elementos de forma “multicamadas e contextualizar a origem do meme e sua construção e desconstrução a partir do fenômeno social identificado”.

Resumo.

Este artigo analisa discursos políticos na América Latina por meio da memética e do populismo, com foco na dinâmica dos memes durante os debates presidenciais na Argentina e no Equador. Com base no conceito de memes como replicadores culturais de Richard Dawkins, o estudo explora como os memes servem como veículos para expressar opiniões políticas, moldar o discurso público e refletir normas e valores sociais. A pesquisa examina as características e funções dos memes políticos, enfatizando seu papel como artefatos culturais que evoluem por meio de imitação, variação e seleção. Por meio de uma análise qualitativa de memes que circulam durante os debates presidenciais, o estudo revela padrões de engajamento, humor e crítica que caracterizam o discurso político na era digital. Ele analisa o surgimento de memes gerados por IA como uma nova forma de comunicação política e conclui que, na América Latina, os memes são muito comuns para lembrar capítulos muito específicos de sua política e culpar os candidatos pela falta de progresso. Os cidadãos estão enfrentando uma onda de descontentamento geral em relação à política, mas, de forma mais ampla, em relação à democracia.

1. Origem e significado da memética: O meme

Com a chegada da Web 2.0, novas ferramentas de computador foram desenvolvidas que permitem uma intercomunicação global mais rápida. Essas novas formas de comunicação se destacaram das mídias convencionais graças ao seu impacto no mundo digital. Ao falar do Meme, voltamos à sua origem, que tem como foco a transmissão cultural, o processo de assimilação mental e emocional que ocorre por meio da interação social. A palavra Meme nasceu como um neologismo criado por Dawkins¹ percebendo sua semelhança fonética com o termo *genes* e, por outro lado, apontar a semelhança de sua raiz com tudo o que se refere à memória e à mimese²(Cortés, sf , parágrafo 6).

¹ **Richard Dawkins:** Etólogo, zoólogo, biólogo evolucionista e comunicador científico britânico. Autor do livro O Gene Egoísta, no qual se baseia o presente estudo (Ecured.cu, sf , parágrafo 1).

² **Mimese:** A palavra mimese tem dois significados possíveis que se referem à imitação: um para se referir à imitação ou adoração que um indivíduo realiza daqueles gestos, maneirismos, caretas, sinais, maneira de falar ou agir e movimentos que outro faz. Por sua vez, o outro significado refere-se ao culto ou imitação que se realiza na natureza com finalidade artística, na estética e na poética clássica (Conceptodefinicion.de , sf , parágrafo 1).

Segundo Dawkins, nossa natureza biológica é constituída a partir da informação genética articulada nos genes, e nossa cultura é construída pela informação acumulada em nossa memória e geralmente capturada pela imitação (mimese), pelo ensino ou assimilação que é articulada nos memes. Cortés (s.d.) acrescenta:

A tese forte de Dawkins é que os traços culturais também se replicam. Se os traços genéticos são transmitidos pela replicação de genes, os traços culturais são transmitidos pela replicação de memes ou unidades de informação cultural. Por analogia com o agrupamento de genes em cromossomos, os memes também são considerados agrupados em dimensões culturais, que podem ser ampliadas por novas aquisições culturais. A grande diferença é que, enquanto os cromossomos são unidades naturais independentes de nossas ações, as dimensões culturais são nossas próprias construções. (pág. 3)

A mídia é uma ferramenta de comunicação que tem impacto direto nas pessoas. Eles são responsáveis não apenas por criar opiniões, mas também por reforçar opiniões existentes, interagindo com fluxos de ideias e sentimentos que afetam direta ou indiretamente o público. Os memes têm como objetivo transmitir ideias e mensagens que atinjam uma grande parcela da população. Cortés (s.d.) comenta:

A cultura é transmitida entre indivíduos da mesma espécie e, nesse processo de transmissão — no qual a mídia obviamente desempenha um papel de destaque — ocorre um processo evolutivo. A cultura evolui por meio da sobrevivência de replicadores culturais (replicadores da realidade), que Dawkins chama de "memes", ou unidades mínimas de informação e replicação cultural, e que também passam por um processo de seleção. (pág. 2)

Os memes são uma criação puramente humana e sua relação com o ambiente cultural determina se eles são bons ou maus replicadores; isto é, se são ou não aceitos por uma determinada sociedade. Um meme pode ser bom, mas se não conseguir se replicar — se espalhar — massivamente, pode desaparecer. Por outro lado, o conteúdo do meme pode muitas vezes ser dominado por grupos culturais, causando variações prejudiciais para ele, ou transformando-o em representações supérfluas e indiferentes, mas, ao mesmo tempo, a adequação que os memes

possuem permite sua sobrevivência, escapa ao controle de um grupo social específico e segue suas próprias leis autônomas (Cortés, sf).

Os memes passaram a se assemelhar a parasitas que se reproduzem extraordinariamente rápido e em grandes volumes, alcançando atualmente todas as partes do mundo graças à internet e ao mundo digital. Dawkins (1993) comenta:

Quando você planta um meme fértil na minha mente, você literalmente parasita meu cérebro, transformando-o em um veículo para propagação de memes, da mesma forma que um vírus pode parasitar a maquinaria genética de uma célula hospedeira. E esta não é apenas uma maneira de colocar a questão: o meme, para — digamos — “acreditar na vida após a morte”, foi fisicamente concretizado, milhões de vezes, como uma estrutura do sistema nervoso de homens individuais em todo o mundo. (pág. 219)

Segundo Muñoz (2014), os memes têm três propriedades fundamentais para cumprir sua função de propagadores de informação: devem ser numerosos, persistentes no tempo e interpretáveis. Essas características intensificaram seu significado ao longo do tempo, mas hoje, seu conceito adquiriu um significado diferente, referindo-se a imagens que se tornaram virais na Internet. Os memes mantêm uma relação icônica com a realidade por meio do uso de símbolos e imagens, que visam espalhar ideias, sentimentos e emoções de maneira viral, apresentados principalmente de forma cômica, muitas vezes temperados com ironia e sátira. Os memes têm a capacidade de transmitir todos os tipos de informação com uma única imagem e poucas palavras ou, em alguns casos, nenhuma palavra. (pág. 17)

2. Categorias de memes

Assim como os memes vêm em uma variedade de tipos, eles também fazem parte de um grande grupo de categorias que os posicionam na web. Existem os *Rage Faces*, que eram memes usados como um meio de contar histórias por meio de desenhos animados ou histórias em quadrinhos Rage (um desenho animado de 4 a 6 quadros que expressa uma emoção simples). Este tipo de mini-história em quadrinhos ilustra piadas ou anedotas por meio do uso de expressões faciais típicas do grande público. Com o tempo, essas imagens se transformaram em outra subclasse conhecida como *imagens macro*, que têm a característica de ser uma fotografia ou desenho com alguma característica marcante, que denota um sentimento ou

qualidade de um objeto ou pessoa, acompanhada de um texto que expressa uma situação particular (Muñoz, 2014, p. 22-23).

Segundo Muñoz (2014) existem diversas subcategorias do grande grupo de macroimagens que englobam os memes mais atuais e utilizados nas redes sociais. (Ver Tabela 1)

Tabela 1: Categorias de memes

<i>Marketing e Publicidade</i>	
<i>Edição de Imagem</i>	
<i>Referências a Cultura estouro</i>	<p>Quando te mueves mucho y el filtro de Snapchat se quita:</p> 

Fonte: elaborado pelo autor com base em informações de Muñoz (2014).

O mundo audiovisual — filmes, telejornais, celebridades — é a principal ferramenta geradora de novos conteúdos que têm os memes como elemento principal.

3 . A imagem que constrói o meme e sua narrativa transmidiática

O meme é composto por uma imagem ou desenho de fundo e um texto alternativo que o acompanha, mas sua natureza — no sentido de composição — obvia qualquer relação que seus componentes possam ter com a imagem da qual provêm e, da mesma forma, os textos que os constituem funcionam como se fossem expressões fonéticas; Ou seja, os aspectos sintáticos da imagem e toda a parte escrita são irrelevantes para o meme, porque seu discurso se baseia no

poder analógico da imagem e de seus caracteres tipográficos, e não em suas funções estéticas ou simbólicas (Castañeda, 2015, p. 15).

Castañeda (2015) comenta:

As imagens do meme expressam, por meio dos gestos dos personagens, atos paralinguísticos que acompanham o conteúdo escrito do conjunto. Na sintaxe do meme, os elementos linguísticos, então, desempenham um papel relevante porque estabelecem a intenção da mensagem. Em outras palavras, as imagens do meme fazem uma declaração locucionária e ilocucionária que é combinada com o que os textos dizem. Para colocar nos termos de Roman Jakobson, o que é escrito com a mensagem linguística e a maneira como é escrito geram contato com o destinatário em uma linguagem que é compreensível para ele. (pág. 7)

Como o meme é um meio que conta uma história, ele cria seu próprio novo campo de exposição e replicação e se encaixa em uma nova narrativa transmídia. Esta é uma técnica pela qual a história é desenvolvida ou dividida em diferentes plataformas para formar uma narrativa coerente, ou seja, pode ser entendida como uma história contada em capítulos que estão em diferentes formatos. Nesse caso, o principal meio de comunicação do meme é a imagem, mas hoje podemos encontrá-lo em diversos cenários, como gifs e stickers (Pastrana, 2019). A imagem do meme, que funciona como um componente icônico, serve como referência a algo comum — tanto na sociedade quanto no meio digital — tornando-se uma ferramenta para lembrar situações comuns à cultura.

A utilidade desta representação (imagem) não fornece, de fato, valores definitivos ao meme, porque sua utilidade é atribuída ao seu uso e convencionalização; Ou seja, a mesma imagem pode ser usada com significados diferentes. Por outro lado, a mensagem que o próprio meme carrega pode ser considerada um meio de comunicação que utiliza mecanismos visuais para expressar valores, que são utilizados em referência às necessidades comunicativas dos usuários que se conectam nas redes sociais. Como a mensagem do meme está intimamente ligada a problemas sociais - políticos, atuais, de uma comunidade específica, etc. - as pessoas podem criar mecanismos para resolver alguns problemas de comunicação entre si e seu grupo (Castañeda, 2015, p. 21).

O meme deve ser construído com uma narrativa humorística, e cada plataforma deve oferecer aos usuários novos elementos de história, aprimorar a ação ou introduzir novos personagens, destacando assim suas múltiplas maneiras de contar uma ação. O papel do público na narrativa transmídia é bastante ativo; o objetivo é incentivar sua participação e dar a eles seu próprio espaço para interagir e contribuir com comentários e ideias. Os memes que circulam nas mídias sociais são mensagens visuais altamente eficazes. Seu conteúdo e significado buscam transmitir ideias cômicas, críticas ou observações sobre a vida cotidiana, na maioria dos casos (Pastrana, 2019).

Com o tempo, o meme evoluiu de uma simples representação icônica-linguística para um veículo de interação social e conscientização cultural direta, devido à prevalência de conteúdo atual que desrespeita personagens ou situações sociais ou políticas que deveriam ser respeitadas. Um exemplo claro disso é o número de memes que surgiram em referência ao vírus coronavírus (Covid-19).



Figura 1.

4. Memética

O biólogo evolucionista Richard Dawkins[5] Ele foi o primeiro estudioso a usar a palavra “meme” para definir uma “estrutura viva” que se espalha por imitação (na verdade, a palavra *meme* vem do grego *mimeme*, que significa imitação [6]). Esta abordagem biológica pode ser aplicada à evolução da cultura, da comunicação e das tecnologias, que estão inextricavelmente ligadas aos humanos: “A explicação darwiniana da diversidade e complexidade da vida também pode ser aplicada ao desenvolvimento da cultura humana, da tecnologia, do conhecimento e das instituições sociais [7].” Entretanto, os fenômenos da cultura humana são

de um nível de organização mais elevado do que o biológico. Eles são mantidos vivos por meio de herança/transmissão memética, variação e seleção.

Um meme, analogamente aos genes [8], pode ser conceituado como uma unidade de replicação de informação cultural. Na verdade, os memes cumprem essa função porque exibem as três condições necessárias: “herança (a forma e os detalhes do comportamento são copiados), variação (são copiados com erros, enfeites ou outras variações) e seleção (apenas alguns comportamentos são copiados com sucesso)”.[9] Esses replicadores não são ideias simples, mas unidades complexas, distintas e memoráveis. [10]“As unidades são os menores elementos que se replicam de forma confiável e frutífera.”[11] Então, “o que é preservado e transmitido na evolução cultural é informação”. [11]Para entender o comportamento de um meme, é útil pensar nele como blocos de construção existentes em um mar de blocos de construção (a sopa primordial). Se cada bloco de construção tiver afinidade com sua própria espécie, ele as atrairá para fora da sopa e criará outra cadeia idêntica de blocos de construção ligados à primeira [6].

Os memes têm sido estudados como uma linguagem: “Um meme é um pacote de informações com atitude, uma receita ou manual de instruções para fazer algo cultural” [11](p. 176). Os memes são comparáveis aos dialetos: “Assim como PF Jenkins descreve o nascimento de um novo “dialeto” nos pássaros, ao “mudar o tom de uma nota, repetir uma nota, eliminar notas e combinar partes de outras canções existentes”, os memes nascem como uma mutação cultural [5]. ” É por isso que os memes revelam inter-relações onde “a expressão individual está entrelaçada com precedentes culturais. Esse entrelaçamento mediado conecta participantes dispersos por vastas distâncias [12]. ” Portanto, as categorias mencionadas acima não consideram os usos e apropriações subsequentes dos memes.

Limão Shifman define memes como “informações culturais que são transmitidas de pessoa para pessoa e gradualmente se transformam em um fenômeno social compartilhado ” [13].[14] expande a declaração e determina que os memes “podem crescer e se tornar um fenômeno social e elementos triviais da cultura popular” (p. 27). Os memes, então, nos permitem registrar ou capturar ideias-chave que se desenvolvem no imaginário coletivo. As mensagens se tornam memes quando são: fixas para uma experiência unificada e propagáveis para que possam ser diversificadas [15].

4.1 Memética na América Latina

A atividade política em plataformas sociais está relacionada ao modelo de convergência de mídia desenvolvido por Jenkins et al.[15] e seu trabalho posterior, “ Mídia espalhável ”. De acordo com o primeiro, o engajamento é fácil de ser alcançado, pois as pessoas seguem e geram conteúdo em torno de interesses individuais [16]. Jenkins alerta que a convergência de mídias implica uma modificação na cultura participativa à medida que os usos da comunicação mudam; Ele descreve isso como “quase frenético”. Além disso, os autores [15] enfatizam que a cultura participativa é construída em comunidades em rede; Além disso, eles não apenas moldam a mensagem, mas também a maneira como ela flui. Os membros desta comunidade (prosumidores) acreditam que suas contribuições são importantes e sentem um certo grau de conexão social [15]. Nesse novo contexto, nasce a memética.

a definição de Shifman [13]“Os memes políticos são sobre fazer um ponto: envolver-se em um debate normativo sobre como o mundo deveria ser e a melhor forma de chegar lá.” Segundo o estudo de López e Carrillo-Andrade [17], as redes sociais permitem que os prosumidores se conectem dentro do mundo virtual (alter world), onde dão sua opinião sobre como o mundo real deve funcionar. No caso dos memes, na América Latina, eles são usados para desenhar um mundo normativo, segundo os cidadãos; a normatividade é dada pelo compartilhamento de valores públicos. “Os memes refletem a rivalidade entre cidadãos e políticos e normalizam perspectivas problemáticas. Mas o que acontece é que as mensagens — porque precisam ter impacto — tendem à ambiguidade e à trivialização das questões, ou mesmo à manipulação por elites políticas.”[17] Neste continente populista, a percepção dos políticos como “o outro” é reforçada pelos memes.

Marianne Diaz[18] Ele explica que o uso de memes na esfera política e social ocorre porque eles repercutem em outras pessoas. Os memes são usados para expressar descontentamento ou uma opinião sobre um acontecimento social ou político, e isso é repetido por outras pessoas que se identificam com ele. Essas pessoas pegam, transformam, acrescentam coisas, encaminham e fazem com que viralize. É justamente aí que reside seu valor social: expressar uma corrente de pensamento que ressoa com muitas pessoas.

5. Matriz de análise

Justificativa e utilização :

A matriz proposta busca definir como as narrativas e os memes se tornam um valor de prosumo atual , onde os usuários digitais comumente buscam participar de conversas sem formalidades,

e esse tipo de ferramenta de análise pode mostrar narrativas transcontextuais de forma clara, é cada vez mais necessário no campo da comunicação abordar as transformações da linguagem - não só textual, mas também gráfica e animada atualmente - por isso a matriz permite avaliar os memes não como unidades isoladas de conteúdo, mas como um conjunto semântico. Isso é essencial para entender seus significados. Acima de tudo, porque os memes são efêmeros, então seu valor é baseado em seu contexto. A análise se ocupará particularmente de fontes que contenham a interação e integração de dois ou mais recursos semióticos (texto, imagens estáticas ou imagens em movimento (gifs, vídeos) ou "modos" de comunicação. Usando essa abordagem, podemos examinar como um texto alcança suas funções comunicativas. A matriz é baseada em pesquisas anteriores realizadas pelo Observatório da Comunicação (OdeCom) da Pontifícia Universidade do Equador (PUCE).

Para o projeto de pós-doutorado, é proposta uma matriz de análise que aborda a catalogação mais importante para entender o contexto do meme com base em sua história anterior, descrição visual (como visto), tons, denotações, conotações, etc. Com base no modelo de variáveis de análise extraído de: Política no Twitter: Um estudo comparativo das estratégias discursivas dos candidatos finalistas à Presidência do Equador em 2017 (Angulo, N., Estrella, A., López. M, 2018, p. 34), foi elaborada a seguinte tabela de catalogação:

Tabela 2: Catalogação: variáveis da matriz de análise

Postar texto	Image m	Tema (catálogo)		Descrição gráfica	Códigos sociais	Tons	Contexto descritivo
		Principais tópicos	Catalogação		Modos de falar, mãos, beijos, expressões faciais, gestos, moda, roupas, posturas, protocolos, rituais, saudações, sinais, regras de comportamento	Como: Abandon o (Ab) Agressiv o (A) Zombari a (B) Confront ador (C) Tocando (Co) Sarcástic o (S) Superiori dade (Sua)	Breve contextualiz ação do evento, incluindo datas e nomes dos participante s ou cenários reconhecido .
		Social	Cada meme será considerado <i>um tema social</i> . se você tem: ° Questões atuais. ° Figuras públicas ou referências da mesmo. ° Referência a anúncios ou comunicados. ° Reclamações sobre aspectos da mídia.				

		<p><i>Acadêmico</i></p> <p>Cada meme será considerado dentro do área acadêmica se apresentar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ° Reclamações sobre aspectos educacionais ° Confissões de amor aos alunos da instituição. ° Referência a atividades extracurriculares (festas, trotes, workshops, etc.). ° Reclamações diretas sobre o corpo docente. 				<p>Esperançoso (E)</p> <p>Engraçado (D)</p> <p>Discriminação (Di)</p> <p>Depressão (De)</p> <p>Duvidoso (Du)</p> <p>Negativo (N)</p> <p>Surpreendente (Sr)</p> <p>Prejudicial (H)</p> <p>Tristeza (T)</p> <p>Curiosidade (Cu)</p> <p>Violência (V)</p> <p>Erótico (E)</p> <p>Sexual (Sx)</p> <p>Felicidade (F)</p> <p>Infortúnio (Des)</p>	
		<p><i>Humor</i></p> <p>Cada meme será considerado dentro do Campo de humor se apresenta :</p> <ul style="list-style-type: none"> ° Conteúdo com essência cômica ou ridícula. ° Conteúdo que gera uma resposta de riso ou sarcasmo. ° Conteúdo que gere escárnio em determinados aspetos redes sociais populares. ° Conteúdo que gere escárnio em determinados aspetos negativo social (humor negro) 					
<p>Texto como está escreveu em o poste</p>	<p>Image m real (como está) postado)</p>	<p>Identificação do tema abordado na publicação</p>	<p>Aquele visual que se expressa em a foto como postada</p>	<p>Significados focados em o escopo denotativo e conotativo da imagem</p>	<p>Tom da mensagem focado em aptidão e atitude.</p>	<p>Evento do qual o meme nasceu</p>	

6. Materiais e métodos no estudo de caso

A questão de pesquisa que orienta esta investigação é: Como os memes permitem que os prosumidores latino-americanos interajam e expressem suas opiniões sobre um processo democrático? Para responder a essa questão, foi realizada uma pesquisa de estudo de caso exploratório. Esse tipo de pesquisa nos permite examinar o mundo empírico. É útil para este estudo cobrir as condições contextuais entre os debates presidenciais finais no Paraguai, Argentina, Guatemala e Equador.

Terceiro, Shifman [19] Ela ressalta a necessidade de avaliar os memes não como unidades isoladas de conteúdo, mas como um todo semântico, o que é essencial para entender seus significados.

Para examinar especificamente os memes políticos, é importante resumir suas principais características e subcategorias:

Tabela 3 características dos memes e como analisá-los

Recurso	Análise de memes políticos	Definição
1 Elas se espalham no nível micro, mas moldam a macroestrutura da sociedade.	Memes persuasivos, memes de ação popular e memes de debate público.	<p>Memes persuasivos: retórica proposicional e/ou apelo pragmático; Retórica sedutora ou ameaçadora e/ou apelo emocional; Retórica ética e moral e/ou apelo ideológico; Retórica crítica e/ou apelo à credibilidade da fonte.</p> <p>Memes de ação de base: dinâmicas de ação conectiva coletiva ou híbrida e redes gerenciadas por organizações.</p> <p>Memes de debate público: lugares-comuns políticos; Alusões literárias ou culturais; Piadas sobre figuras políticas; Piadas situacionais.</p> <p>Conteúdo: refere-se tanto às ideias quanto às ideologias que transmite.</p>
2 Objetos culturais que as pessoas podem potencialmente imitar	Conteúdo, forma e postura	<p>Forma: mensagem física, percebida através dos nossos sentidos.</p> <p>Postura: Ao recriar um texto, os usuários podem decidir imitar uma posição específica que considerem atraente ou usar uma orientação de discurso completamente diferente.</p>
3 Jornada pela competição e seleção	Escopo	
4ª geração de algoritmos[6]	Primeira geração	5 Todos os princípios básicos de herança/transmissão memética, variação e seleção estão ausentes.
	Segunda geração	6 Eles exibem os princípios de transmissão e seleção memética em seu design. Memes que têm

		recompensas maiores terão maiores chances de serem replicados ou copiados mais tarde.
Terceira geração	7	Fala-se de memes coevolucionários e autogeradores. Todos os princípios que satisfazem as definições de um sistema evolutivo básico foram considerados.

6.1 Unidades de análise

Em 2023, houve quatro processos eleitorais na América Latina: Paraguai, Argentina, Guatemala e Equador. Desde 1960, quando o primeiro debate presidencial televisionado nacionalmente foi realizado nos Estados Unidos, essa discussão pública é obrigatória. No entanto, no Paraguai, o debate foi cancelado depois que os candidatos — Santiago Peña, do Partido Colorado, e Efraín Alegre, candidato presidencial pela aliança opositora Concertación Nacional — se recusaram a aceitar as condições. Algo semelhante aconteceu na Guatemala. Sandra Torres se recusou a participar de um debate televisionado com seu rival Bernardo Arévalo, argumentando que apresentaria seu plano de governo naquele momento.

Na Argentina, o debate ocorreu em 12 de novembro, entre Javier Milei, do Partido Libertário, e Sergio Massa, da União pela Pátria. Milei é o atual presidente da Argentina; Ele é comumente definido pela mídia internacional como um político de extrema direita,² enquanto a mídia nacional argentina e consultores políticos naquele país o descrevem como um populista de direita ou um libertário de direita. No Equador, o processo eleitoral foi antecipado porque o então presidente Guillermo Lasso recorreu ao remédio constitucional da Cruzada da Morte e eliminou a Assembleia, renunciando à presidência para convocar novas eleições. Daniel Noboa, do partido político Ação Popular Democrática Nacional, e Luisa González, do Movimento Revolucionário, participaram do debate final. No dia 1º de outubro, o Dia do Cidadão. Daniel Noboa venceu as eleições e se tornou o presidente mais jovem do Equador; Ele é filho de um dos empresários mais ricos do país e seis vezes candidato à presidência, Álvaro Noboa Pontón.

Nesse sentido, as unidades de análise são os memes que foram publicados em X durante os debates políticos finais ocorridos na Argentina e no Equador. Os dados foram recuperados usando as hashtags #Debate2023 (para a Argentina) e #EcuadorDebate2023 (para o Equador). Hashtags são úteis porque podem ser entendidas como Discursos Políticos Unificados. Além disso, segundo Thompson [20], as relações de poder podem ser estabelecidas e sustentadas usando um nível simbólico. A seleção das unidades de análise é baseada em uma seleção

aleatória para evitar vieses e correlações entre variáveis explicativas-explicadas e explicativas-explicativas.

7 Resultados

Nas redes sociais, os memes políticos se tornaram uma forma popular de criar humor; Eles se destacam como uma forma de mídia política particularmente atraente e amplamente divulgada. Eles são cada vez mais compartilhados pelas elites políticas, incluindo candidatos e partidos políticos (Romo, 2023). A grande maioria dos memes políticos é criada e compartilhada por cidadãos (McLoughlin e Southern , 2020), tornando-os uma espécie de meio popular para compartilhar ideias políticas. Além disso, embora os memes sejam conhecidos por sua rápida circulação online, apenas um pequeno número deles "se torna viral"; No caso de debates políticos, eles são classificados como discussão pública; No entanto, eles não permanecem vivos por muito tempo, pois respondem a um evento específico.

Novas tecnologias facilitam novas apropriações de fatos democráticos. Por exemplo, no Paraguai, o debate foi simulado usando inteligência artificial (ChatGPT , Narakeet e D-ID). Uma agência de comunicação promoveu um debate entre os principais candidatos à presidência do Paraguai, que durou aproximadamente 25 minutos e foi transmitido pela plataforma Candydatos e suas mídias digitais. [21]Além disso, os cidadãos puderam criar imagens (não apenas redefini-las) com base no discurso principal de cada candidato.

7.1 Argentina: “Se você fosse o Pinóquio, já teria machucado meu olho.”

Na Argentina, o debate ocorreu em 12 de novembro entre Javier Milei, do Partido Libertário, e Sergio Massa, da União pela Pátria. Minutos antes do início do debate presidencial, usuários demonstraram sua ansiedade e nervosismo por meio de memes. Assim que o debate na Faculdade de Direito começou, memes inundaram as redes sociais. Os principais tópicos foram: 1. a série de perguntas sim/não que Javier Milei fez a Sergio Massa; 2. Crítica de Milei a Massa, onde ele declarou: "Se você fosse o Pinóquio, já teria machucado meu olho."

Tabela 4. Memes e interações em torno do debate Milei vs. Massa (Argentina)

Meme 1	Meme 2
--------	--------



Classificação: Memes persuasivos

Artefatos culturais: O popular personagem de contos de fadas Pinóquio acenando a bandeira argentina enquanto fantoches o aplaudem.

Âmbito: Tweet em destaque no #Debate2023

Geração de Algoritmos : Primeira Geração



Classificação: Memes de discussão pública

Artefatos culturais: Homer Simpson usando uma peruca estilo Milei em uma pintura conhecida como “Por que você é tão elegante, Homer?”

Âmbito: Tweet em destaque no #Debate2023

Geração de Algoritmos : Segunda Geração

¹ Meme 1 fonte: <https://twitter.com/emmagoldmanok/status/1723889371898585430>; fonte do meme 2: <https://twitter.com/Rollingstanley/status/1723852705183961128>

O meme 2 da Tabela 4 mostra o tipo de meme ao qual as pessoas estão mais acostumadas; revela o uso amador do Photoshop e a apropriação de um quadro de um programa de televisão popular. No entanto, é muito interessante como os cidadãos reduzem o candidato a um ícone; Nesse caso, o corte de cabelo da Milei. O uso desse tipo de estratégia é muito comum na América Latina, pois está associado ao populismo e a lideranças personalistas. Milei se tornou uma protagonista política; então sua imagem se torna um discurso mais forte sobre suas ideias ou políticas.

O meme 1 é uma imagem gerada por IA com base em uma mensagem que requer uma descrição da situação em vez de um elemento cultural a ser imitado. Isso significa que seu criador usou a linguagem e a interpretação do fenômeno para criar uma imagem que nasceu apenas de palavras: as palavras de Milei e as palavras do usuário. Esta imagem pode ser o começo de um meme, mas não pode ser considerada um meme em si. Faltam as características básicas de herança/transmissão memética, variação e seleção. No entanto, é importante trazer para o debate como as novas tecnologias serão capazes de gerar até mesmo uma nova forma de comunicação, criando cenários que até então só eram descritos por políticos.

Então, é preciso destacar que o populismo tende a usar a hipérbole para gerar identificação e também tende a usar discursos que podem ser considerados “[...] recipientes vazios com formas particulares que determinam o que se vai colocar ali”. [22](82) “O material com que esses

recipientes são preenchidos são os atos de fala concretos que as estruturas discursivas ordenam: as frases com seu som e seu significado [23].” Se os usuários reservarem um tempo para criar imagens que reflitam sua interpretação dos discursos dos políticos, eles estarão, de fato, reforçando uma percepção tendenciosa do mundo.

Tabela 5. Memes e interações em torno do debate González vs. Noboa (Equador)

Meme 1	Meme 2
	
<p>Classificação: Memes de discussão pública Objetos culturais: Menino asiático em frente à comida, querendo levantar a cabeça Âmbito: Tweet em destaque em #EcuadorDebate2023 Geração de Algoritmos : Segunda Geração</p>	<p>Classificação: Memes de discussão pública Objetos culturais: Marcelo Dotti , ex-congressista equatoriano famoso por seus insultos. Âmbito: Tweet em destaque em #EcuadorDebate2023 Geração de Algoritmos : Segunda Geração</p>

¹ Meme 1 fonte: <https://twitter.com/teteluvyu/status/1708649794200105215>; Fonte do meme 2: <https://twitter.com/vanessaloreleys/status/1708651158271610890>

No Equador, houve oito pares presidenciais no primeiro turno. Estas eleições foram as primeiras eleições extraordinárias desde 1940; Seu objetivo é completar o período constitucional de 2021-2025 após o apelo de Guillermo Lasso para uma Cruzada da Morte. Além disso, estas são as primeiras eleições na história realizadas em estado de emergência, declarado após o assassinato de um dos candidatos presidenciais, Fernando Villavicencio. No primeiro debate, destacou-se a participação de Bolívar Armijos. O candidato teve um desempenho ruim, não conseguindo responder perguntas nem entender o formato do debate. Armijos então se tornou alvo de memes.

No segundo debate, os candidatos mais votados se enfrentaram: Daniel Noboa e Luisa González. Segundo analistas, o debate pode ter sido crucial para definir os votos dos indecisos ou formalizar os votos do eleitorado mais fiel. No entanto, a situação foi entediante para os

cidadãos, que expressaram que sentiam falta de Armijos. De fato, o número de interações é significativamente menor do que na Argentina (os posts em destaque na Argentina atingiram quase 50.000 interações, enquanto no Equador foram 8.000). O meme 1 reflete esse fenômeno. O interessante é que as pessoas usam imagens que não representam a cultura equatoriana, mas sim sentimentos globais, como o tédio diante de um jovem asiático. De fato, no Equador o "meme da garota coreana" se tornou um dos mais populares, e até mesmo políticos usaram sua imagem. A família de Rohee , a garota sul-coreana cujas expressões faciais fofas viraram memes e adesivos do WhatsApp , postou uma mensagem em sua página do Instagram dizendo que tomará medidas legais contra qualquer um que usar as fotos da garota sem permissão. O ex-presidente equatoriano Guillermo Lasso aparece nesta lista.[24]

O meme 2 reflete a maneira como os cidadãos interagem no debate usando cenas da história política do Equador. “Ei, seu porco miserável!”, disse Marcelo Dotti , um ex-congressista equatoriano, a um de seus detratores. Essa cena circula no TikTok , Instagram e X para criticar e insultar rivais ou seus discursos. Neste caso, foi publicado contra Luisa González para semear dúvidas sobre a saúde pública. Essa apropriação e reinterpretação do fenômeno é politicamente interessante. A Revolução Cidadã, na pessoa de Rafael Correa, dedicou grande parte de seus esforços para enterrar o que eles classificaram como o antigo Equador. Uma de suas estratégias era eliminar o Congresso e estabelecer a Assembleia. No entanto, depois de 16 anos, os cidadãos estão avaliando que a mudança foi nula e sem efeito, e as figuras que antes brigavam e insultavam umas às outras no Congresso ressurgiram.

Referências:

Angulo, N., Estrella, A., López. Português (2018). *Política no Twitter: Um estudo comparativo das estratégias discursivas dos candidatos presidenciais equatorianos de 2017*. Quito, Equador.

Castañeda, W. (2015). *Memes e design: contraste entre mensagens verbais e estéticas*. Revista KEPES.

Cortês. J. (s.d.). O que são memes? Introdução geral à teoria dos memes. Referência eletrônica. Obtido em: <https://sindominio.net/biblioweb/memetica/memes.html>

Português (Português) Dawkins, R. (1993). *O gene egoísta. As bases biológicas do nosso comportamento*. Barcelona, Espanha. Editora Savat .

Muñoz, C. (2014). *O meme como uma evolução das mídias sociais*. Pimenta.

Pastrana, c. (2019). Narrativa e narrativa transmidiática : a arte de contar. Escola IEBS . Obtido em <https://www.iebschool.com/blog/que-es-narrativa-transmedia-social-media-social-media/>

Referências técnicas no texto:

[1] R. Dahl, Poliarquia: Participação e Oposição. New Haven: Universidade de Yale Imprensa , 2002.

[2] S. Huntington, A Terceira Onda. Democratização no século XX. Universidade da Oklahoma Press , 1992.

[3] Latinbarómetro , “Relatório 2023”, Santiago do Chile, 2023.

[4] JC Rey, J. Barragán e R. Hausmann, América Latina, Alternativas para a Democracia. Caracas: Monte Ávila, 1992.

[5] R. Dawkins, O Gene Egoísta, Segunda Edição, Oxford: Universidade de Oxford Imprensa , 1989.

[6] Z. Yoskovits , “Memética: A Evolução da Cultura”, Illinois.

[7] D. Ermakov e A. Ermakov , “ Abordagem memética da evolução cultural”, BioSystems , vol. 204. Elsevier Irlanda Ltd , 1 de junho de 2021. doi : 10.1016/j.biosystems.2021.104378.

- [8] S.A. Barnett, “Como aprendemos uns com os outros? A memética como uma nova visão da natureza humana”, *Interdisciplinar Ciência Resenhas*, vol. 27, não. 2, págs. 125-130, junho de 2002, doi : 10.1179/030801802225003222.
- [9] S. Blackmore, “Imitação e a definição de um meme”, *Journal de Memética — Evolucionária Modelos de Informação Transmissão*, volume . 2, 1998.
- [10] DC Dennett, *A ideia perigosa de Darwin: evolução e os significados da vida*. Londres: Simon & Schuster, 1995.
- [11] DC Dennett, *A Liberdade Evolui*, vol. 1. Londres: Penguin, 2003.
- [12] R. Milner, *O mundo criou o meme*. A Imprensa do MIT, 2016.
- [13] L. Shifman, “Memes em um mundo digital: chegando a um acordo com um encrenqueiro conceitual”, *Journal de Mediado por computador Comunicação*, vol. 18, não. 3, págs. 362–377, 2013, doi : 10.1111/jcc4.12013.
- [14] D. Johnson, “ Mapeamento o meme: Um geográfico abordagem para materialista retórico crítica ”, *Comunicação e Estudos Críticos /Culturais*, vol. 4, n.º 1, pp. 27–50, 2007, [Online]. Disponível em: doi : 10.1080/14791420601138286
- [15] H. Jenkins, S. Ford e J. Green, *Espalhado Mídia*, Kindle Edi . Nova York: Universidade de Nova York Imprensa, 2013.
- [16] A. Navas, *Desempenho vs. impacto: um modelo de comunicação aplicado à política digital*. Rafael Correa, Cristina Fernández e Nicolás Maduro. Prêmio Inteliprix, 2021.
- [17] M. López-Paredes e A. Carrillo-Andrade, “O mundo normativo dos memes: estratégias de comunicação política nos Estados Unidos e no Equador”, *Journalism and Media*, vol. 3, não. 1, págs. 40–51, março. 2022, doi : 10.3390/journalmedia3010004.
- [18] C. Toledo-Leyva, “Memes na América Latina: um pesadelo para os políticos ?”, DW.
- [19] L. Shifman, *Memes em uma cultura digital*. Cambridge, 2013.
- [20] JB Thompson, *Ideologia e Cultura Moderna*. México: UAM Xochimilco, 1993.
- [21] Últimas notícias, “Com inteligência artificial, procuram suprir a falta de debate presidencial”, Últimas notícias.
- [22] P. Verhaeghe, “Da Impossibilidade à Incapacidade: A Teoria dos Quatro Discursos de Lacan”, *Carta: Perspectivas Lacanianas sobre a Psicanálise*, 1995.
- [23] D. Gutiérrez Vera, “A textura do social”, *Rev. Mex. Sociologia*, vol. 66, não. 2, págs. 311–343, 2004.
- [24] El Universo, “Família de menina coreana que virou meme acusa pessoas e empresas de usar sua imagem sem permissão, Guillermo Lasso e KFC estão na lista deles”, El Universo.

Publicações desenvolvidas no pós-doutorado.

Memética e desinformação através de imagens do ecossistema midiático contemporâneo:
Chasqui Revista latinoamericana de comunicação: Disponible en:
<https://revistachasqui.org/index.php/chasqui/article/view/4965/3639>

7º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies – Democracia e Educação
Midiática. O MEISTUDIES. Disponible en: <https://www.meistudies.org/>

Coordinación del call for papers en al revista Contratexto (Perú): Número 44 (2025-2)
Imágenes, (Des)Información y Narrativas Emergentes: Perspectivas Críticas. Disponible en:
<https://revistas.ulima.edu.pe/index.php/contratexto/announcement/view/75>

FACT-CHECKING AS RESISTANCE TO MEMETICS AND “FAKE NEWS” IN TIMES
OF AI AND IMAGETIC SOCIETY, En proceso de publicación.